

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
JUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 2 de Abril de 1911

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes 700 réis

PUBLICAÇÕES
 Na secção de Anuncios
 Cada linha..... 20 réis
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel, n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

O NOSSO ANNIVERSARIO

Este numero representa o inicio do nosso quarto anno n'esta missão que nos impozemos de acompanhar o movimento evolutivo da familia algarvia na acção social.

Diz-nos a consciencia que não temos faltado ás promessas, que fizemos aos nossos leitores, quando da nossa apresentação e diz-nos tambem o sentimento d'amor patrio, através do qual regulamos todos os nossos actos, que havemos cumprido o nosso dever na velada constante de tudo o que nos parece uma conveniencia geral, o interesse publico e as regras de justiça e verdade.

Nem a missão do jornalista pode ter outra consideração senão quando firmar n'aquellas bases toda a sua inspiração e incentivo.

Quando os nossos leitores estão agradaados do nosso proceder, lemos no favor com que a sua generosidade nos permite occorrer aos pezados encargos da nossa administração.

E' isso significado tão valioso quanto é certo que se os proventos da nossa administração não nos permitissem solver todos os encargos, assim ficaria terminada a nossa missão, pois que nem os recursos proprios, nem a honra da profissão, nos permitiria viver de subvenções estranhas aos valores da nossa administração pela qual temos a liberdade, independencia e altivez que tem de ser as condições do jornalista.

Não podemos dizer que nadeamos n'um sereno mar de prosperidades e interesses! Não é d'esta especie a faina jornalística! Ella se limita aos encargos legitimos do operariado que nos serve e aos gastos impreteriveis de material e expedições.

Para isso nos chega quanto recebemos dos nossos assignantes e isso nos basta porque o esforço proprio não o exercemos por mercantilismo nem por necessidade de o fazer remunerar.

E' n'esta circumstancia que temos o nosso melhor orgulho, pois que n'esta regra se afirma que não nos move qualquer interesse material, mas um alto sentimento de devoção patriótica, que constitue o nosso orgulho e as nossas glorias.

Consignamos com desvanecimento a consideração que nos anda revelada por bem significativas demonstrações agradaveis do publico, como tambem pela consideração d'apreço e lealdade que os camaradas da imprensa geral nos dedicam.

São taes valores de bem mais subido quilate que qualquer interesse material.

Muito folgaremos que no decurso do anno, que já anda começado, contemos como até agora os applausos d'essas camaradagens e a sancção superior dos nossos leitores, tão dedicados no seu interesse pela manutenção d'este semanario, não só pelo que elles nos concedem de valores materiaes, mas pelo que com elles vem notado de valores moraes, antre os quaes a sensibilidade do nosso caracter anda eternecida e mais que isso muito reconhecida, pois que d'ahi nos vem novo alento para continuarmos a espinhosa tarefa, que havemos prometido manter nos moldes da mais intransigente liberdade d'acção.

Assim enviamos aos nossos leitores com as nossas gralissimas saudações, os votos de lhes sermos leaes e cumpridores das nossas promessas no proseguimento das nossas publicações.

recommenda que só seja intrometida nos actos eleitoraes a entidade do governo ou seus representantes quando haja necessidade de manter a ordem e de se fazer serviço de policiamento. A não ser por esse motivo não ha que intervir autoridades pois que toda a eleição e seus conexos devem ser um producto dos proprios eleitores.

Diz o collega que o partido republicano tem a sua lei organica e que são comissões locais que em virtude d'essa lei organica se reúnem nas sedes dos districtos para escolherem os nomes que hão de formar as listas!

Mas o que são estas comissões locais na representação collectiva da familia portuguesa? São organismos da nossa constituição social ou são organismos especiaes do partido republicano? A ellas exclusivamente o direito de escolherem os candidatos?!

Mas então como é que qualquer cidadão, que tenha cincoenta outros, que concorde na sua apresentação como candidato, ha de fazer a sua eleição se não tiver a beneplacido d'essas comissões locais?!

Não está n'essa formula evidentemente mais d'esse modo coartada a liberdade eleitoral?!

E depois as eleições são do partido republicano ou são de toda a collectividade que forma a nação?!

Taes processos para eleições do Directorio e representações especiaes do partido comprehendem-se; para representações do organismo nacional é que não se comprehende!

A eleição é para assumptos geraes do paiz; o direito de n'ellas intervir tem de ser de todos os cidadãos portugueses, sejam ou não republicanos e entre estes sejam historicos ou adhesivos.

De outro modo cahiriamos na oligarchia partidaria o que em materia eleitoral daria um exclusivismo despotico nada defensavel.

E' certo que o collega diz que o partido republicano está na posse da suprema direcção dos negocios publicos do paiz, por direito de conquista, de que só abdicar perante a assembléa nacional legalmente constituída!...

Est modus in rebus.

Sim, por direito de conquista o partido republicano está na posse da direcção dos negocios publicos, mas essa direcção tem de ser exercida nas regras dos principios de ampla liberdade que foram o lema da sua propaganda e da conquista que fez.

Governar o paiz fóra d'esses principios o mesmo seria que trahir a sua missão e negar um papel honroso na historia!

Governe sim até declinar esse dever ou direito, mas governe observando os principios que são o ideal do partido e pelos quaes obteve a consagração das suas victorias ou conquistas.

Se o partido republicano fez conquistas, essas são para a liberdade, para o progresso, para a grande evolução da humanidade. Assim pode allegar o seu direito; para outro fim não.

Por ultimo advoga o collega o principio dos circulos plurinominaes como de mais vantagem politica na representação dos partidos d'oposição! Pode ser que seja! Mas tornamos a dizer lhe que o valor das oposições não está no numero dos seus representantes; está e bem no valor dos argumentos dos seus combates! Nunca faltaram nos parlamentos minorias de alto valor quando dos circulos uninominaes; ha mais livre representação, completa independencia n'esses eleitos, pois que pelo valor proprio e prestigio adquirido assim obtém os votos que os escolhem.

E será tudo theorias a esclarecer; mas não estamos sós; lá está o partido republicano do norte do paiz a pronunciar-se bem significativamente pelos circulos uninominaes!

Convença-se o collega que a genuidade de representação parlamentar no nosso paiz começou a decahir justamente quando se adoptou no nosso regimen eleitoral a representação das minorias pelos circulos plurinominaes.

O eleitor perdeu a sua representação e quem ficou governando n'esses circulos foi o poder central.

Ora, pela liberdade, nunca a urna deve ser invadida pelo poder governante, independente, absolutamente independente, é o que deve ser.

Ainda nos resta dizer ao collega que as nossas palavras do artigo contestado não contem palavras de desacato aos governadores civis ou

ao ministro do interior; a todos prestamos a nossa consideração; mas bons ou maus que sejam nem um nem outros queremos intrometidos em actos eleitoraes.

ECCOS DA SEMANA

Questão Pontal Ludo

Recebemos com este titulo o impresso das allegações juridicas produzidas pelo advogado dos srs. Manuel de Jesus Belmarço e esposa D. Maria Luiza Navarro d'Andrade Belmarço, o sr. dr. João Lucio, na questão que está correndo n'esta comarca contra a firma Mattos & Silva, de Lisboa.

Como é sabido esta questão que anda no tribunal de Faro desde tempos tem muito interesse para o publico pela qualidade de defensores de uma e outra parte, dois muito distintos advogados algarvios que terçam na defeza dos seus clientes com as melhores armas do seu arsenal de sciencia juridica.

Ha pouco fizemos referencia ás allegações deduzidas pelo sr. dr. Marceiros Netto representante da firma ré, que teve a amabilidade de nos offerecer o livro que as continha; agora igual deferencia recebemos do sr. dr. João Lucio, jurista não menos habil.

Ambos os nossos agradecimentos.

Desacatos

Tem-se realiado n'algumas egrejas da diocese as solemnidades religiosas, sendo para extranhar que em algumas como em Faro e Silves se tivessem produzido uns desacatos que são justificados no espirito de tolerancia religiosa da Republica e a lei muito severamente pune.

E' necessario que todos comprehendam que dentro dos templos ninguém tem o direito de intrometer-se no que lá se passa, seja qual fóra o culto que lá esteja sendo celebrado.

Regulamentação de jogo

Lê-se n'um jornal:

Pensa-se em regulamentar o jogo em Portugal. E' uma acção louvavel, porque se desvia da voragem aquellos que socialmente não podem, sem sacrificio do indispensavel, manter-se no vicio, e deixa-se a liberdade aos que podem despendar dinheiro.

A vantagem da regulamentação está ainda em se acabar com as portas falsas que dão ensejo a explorações ignobis, a commercios tenebrosos, e de permitir a prosperidade das praças portuguesas, talvez o desenvolvimento de outras estações de prazer, o que só representa progresso para a nação. Porque é escusado pensar que os logares de distracção se desenvolvem por outras fórmulas que não seja a do jogo. E' preciso dizer alto esta verdade e não nos andarmos a illudir.

E se ella é dura, sobre a sua forte nudez lancemos-lhe o manto diaphano da phantasia. E essa consistirá em offuscar o vicio com os esplendores dos casinos illuminados e confortaveis, com os parques luxuriantes e confortaveis, com os parques luxuriantes e confortaveis e innocentes, a boa musica e todo o alacre colorido do mundanismo.

Casamentos e baptisados

Tem sido grande o numero de casamentos e baptisados realiaados nas igrejas parochiaes d'esta cidade, nas ultimas duas semanas.

Effeitos da lei do regi-to civil, que hontem principiou a vigorar.

Execuções fiscaes

E' esperada n'esta semana a publicação de um decreto remodelando o serviço das execuções fiscaes suavisando as asperezas do antigo processo vexatorio contra os contribuintes em atraso.

Que seja medida humana e proveitosa.

Sobre acamulações

Tem tido espinhos o projecto sobre acamulações, ha tanto tempo anunciado como uma das medidas d'alta moralidade recommendadas ao governo da Republica.

Agora lê-se no *Diario de Noticias* a seguinte informação:

Como em tempo foi noticiado, o sr. José Barbosa, secretario geral do ministerio do interior, elaborou um projecto de decreto sobre acamulações dos funcionarios.

Este projecto foi submettido á apreciação de todos os ministros e sobre elle tem o sr. José Barbosa ouvido varias entidades civis e militares.

O projecto vae já na sua 4.ª remodelação e, se não conseguir obter a sancção ministerial antes das Constituintes, ser-lhes-ha apresentado como lei.

Phosphoros

A poderosa Companhia já pôz no mercado do norte do paiz os phosphoros de enxofre, que ha muitos annos e por sua conveniencia não appareciam á venda.

Os que se vendem no Porto, conta um collega d'aquella cidade, são de deploravel aspecto e... não accendem, o que levou alguém a apresentar queixa á policia, documentada com os proprios phosphoros.

Delegado de Saude

O jury do concurso para delegado de saude de Faro reuniu hontem em Lisboa, no gabinete do sr. dr. Ricardo Jorge, occupando-se do programma para as provas e discutindo e votando os respectivos pontos.

Contribuição predial

Referem os jornaes de Lisboa que o sr. ministro das finanças está tratando de formular uma remodelação nas contribuições prediaes; um jornal dá os seguintes pormenores:

O imposto, segundo consta, será progressivo e depressivo acompanhando sempre o valor da propriedade e partido da taxa minima, que representa o limite da isenção á pequena propriedade.

A's camaras legislativas incumbirá a fixação da taxa média do imposto e é sobre essa taxa que serão estabelecidas a progressão e depressão.

Segundo consta, a intenção do ministro é applicar o augmento da contribuição: 1.ª, á diminuição, até abolição completa, do imposto do real d'agua, 2.ª, ao de acrescimo da taxa média do imposto; 3.ª, á elevação da taxa minima, que isenta a pequena propriedade.

Os incultos particulares serão tributados, havendo isenção para os terrenos que só possam ser applicados a pinhaes e quando estejam sementeados.

A contribuição incidirá sobre o rendimento declarado pelos proprietarios, ficando garantida a sua veracidade pelas penalidades a que se sujeitam os proprietarios que pretendam sonegar o valor dos seus rendimentos.

Consta nos sinda que o ministro das finanças lga este projecto com o da remissão de fóros e ainda com a remodelação da contribuição de registo por titulo oneroso e gratuito.

Ainda sobre a contribuição predial foi hontem distribuída aos jornaes a seguinte nota officiosa.

Segundo o desejo de sua ex.ª o ministro das finanças, já será adoptado plenamente o sistema de quota no lançamento da contribuição predial do corrente anno.

Para isto, serão as matrizes previamente revistas e alteradas no sentido de se corrigirem os erros na designação do rendimento collectavel, tomando-se em regra, como elementos de informação, as declarações dos proprietarios. E' certo que nenhuma injustiça pode resultar da apresentação das mesmas declarações.

Finalmente distribuir com equidade o imposto, aliviando a propriedade média e ipestando mesmo de tributo o pequeno proprietario, eis o pensamento do governo.

Inventario de riquezas

Os objectos de arte inventariados pela comissão de arrolamento aos bens existentes no Paço das Necessidades já sobem a dez mil, havendo ainda uns quatro mil a inventariar.

Avaliações que se consideram muito approximadas da verdade dão para a totalidade dos valores alli accumulados, uns 3:000 contos de réis. Só a baixella Germain vale algumas boas dezenas de contos. Quadros avaliados em 50 a 60 contos são uma serie de dez. E pratas e mobiliario de muita riqueza.

Estado e Egreja

O sr. dr. Affonso Costa, que retorna a pasta da justiça no proximo dia 5, apresentará n'esse mesmo dia aos seus collegas o projecto de lei da separação do Estado da Egreja, que será publicado em seguida no *Diario do Governo*.

Dr. Pedro Manuel Nogueira

O nosso amigo Rodrigues Davim (Raul Dourado) dedicou a sua ultima *Carta do Algarve* para a *Soberania do Povo*, de Agueda, ao illustre morto.

Transcrevemos d'aquelle collega o artigo do nosso amigo:

A' SOMBRÁ DA CRUZ

Alto de Rhodes, 24 de março.

Morreu o Doutor Pedro Manuel Nogueira.

Esta noticia correu hontem, logo de manhã, de lado a lado, a cidade inteira, desde os arruamentos sombrios e estreitos do antigo bairro moiriao, ao sul, junto ao mar, até á ampla cerca do Alto de Rhodes, e desmantelados reductos do Espaldão, ao norte.

E a noticia, veloz como uma nova má, ia deixando em todos os labios uma expressão de mágoa e em todos os corações uma sensação de tristeza e piedade.

Pois morreu hontem o Doutor Nogueira. Lá o deixamos agora, á sombra da Cruz, de que elle foi sacerdote illustre e de cuja majestade e grandezza foi apologeta apaixonado. Ali ficou dormindo o seu derradeiro sono, na imperturbavel quietação da morte, esse que foi espirito forte e afeito aos combates tempestuosos do fóro, ás lutas formidaveis e brilhantes do pulpito, ás discussões accezas e graves da cathedra.

Era um illuminado; mas era tambem um insoffrido, o Doutor Nogueira. Era sobre tudo um indisciplinado, em revolta constante com tudo e com todos e até consigo mesmo.

O seu espirito superior, de fulgurações quasi divinas, manifestava-se em permanente insubordinação contra os homens e contra as coisas, que ao seu olhar, geralmente irrequieto, se desenhavam como seres microscopicos e imperfeitos.

D'ahi a modalidade aparentemente aggressiva do seu temperamento, que o fazia estar em

guerra aberta com todos que o cercavam. E digo *apparentemente*, porque, na verdade, apacada, por um momento, a tempestade que havia em obrado o seu cerebro, logo flamejava, a toda a luz, no fundo da sua alma, o clarão da justiça que devia aos outros, elle proprio manifestando o pezar que lhe causava um conceito apaixonado, uma aggressão injusta, uma opinião leve.

No seu testamento, escreveu aquelle homem extraordinario estas palavras eminentemente christãs e humanas, que são o espelho de toda a sua vida de revoltado e a síntese do seu grande e luminoso espirito: «Perdão Senhor! para este miserio peccador, para este indigno ministro teu. Deixa-me entrever a gloria eterna, que as glorias d'este mundo, que para ahí deixei, são sombras de sepulchros, terra, pó, cinza, nada!»

«Perdão, irmãos! vós, filhos de Deus, a quem escandalizei com a pratica dos meus vicios e peccados. Ao partir d'esta vida, eu vos amo no santissimo amor de Deus»

Deveis lembrar vos do glorioso morto, eua falta aqui venho deplorar.

Os meus patricios de ha vinte e cinco annos devem estar lembrados de um quintanista da facultade de Direito que ahí foi passar umas férias paschoas na illustre casa dos Mellos do Adro, em companhia do seu condiscipulo, dr. Manuel de Melo, actual Conde d'Agueda.

Sempre involto nas suas vestes eclesiasticas, a cabeça grande, fronte espacosa e côr pallida, todas as tardes era certo na botica do sr. Ala, encantando os auditorios com os primores da sua erudição, a graça e originalidade do seu espirito.

Um dia fez-se constar que o Doutor Nogueira, a pedido dos seus illustres seguidores, tomara o lugar no pulpito em uma das varias e brilhantes solemnidades da Semana Santa. Precedia-o a fama de orador notavel, e os feis da nossa terra, apaixonados entusiastas da lóa oratoria encheram o amplo templo.

O nosso estimado hospede appareceu na cadeira sacra, olhando a grande multidão que se empilhava em torno, lhe claramente no intimo de todos a anciedade febril que nos dominava, e ergueu a voz clara e vibrante n'um rasgo de eloquencia que conquistou de prompto a admiração geral.

Seguiram-se outros sermões, outros tantos triumphos do notavel orador sagrado, a quem, na sua despedida acompanharam as saudades dos bons aguedenses, que largos annos celebraram nas suas reminiscencias o nome do seu apreciadissimo hospede de alguns felizes dias.

Pois é d'esse Doutor Peidro Manuel Nogueira, que foi orador sagrado de larga e merecida fama, advogado de poderosos recursos, professor de celebrada erudição e coração extremosissimo pelos seus, que eu hoje venho participar o falecimento aos meus patricios, dos quaes certamente alguns ainda recordam o seu nome aureolado.

Ele proprio recordava muitas vezes, com manifesta simpatia, os formozos dias que viveu em nossa terra. Tinha até repetidas referencias á paisagem dulcissima dos nossos sitios e aos sentimentos hospitaleiros dos nossos conterraneos, para alguns dos quaes tinha sempre palavras de justa consideração.

Faz agora vinte e cinco annos que o Dr. Nogueira, alumno premiado na Universidade, residiu alguns dias na illustre casa do Adro; e foi das boas relações que ficaram sempre entre os membros da familia Melo e o Dr. Nogueira, que resultou a minha vindal para o Algarve, onde fui incorrigivel admirador do seu poderosissimo talento.

—Que descanso em paiz o luminoso espirito do grande artista da palavra, que ás recordações mais felizes da sua vida associava sempre com simpatia o nome da minha terra.

RAUL DOURADO.

O mesmo periodico a cuja redacção pertencem antigos amigos e admiradores do pujante talento do dr. Pedro Manuel Nogueira, escreve em primeira noticia as seguintes commovidas linhas sobre o seu passamento:

Dr. Pedro Manuel Nogueira

Faleceu em Faro o sr. dr. Pedro Manuel Nogueira, cavalheiro de primorosas qualidades, orador sagrado de grande nomeada e dotado d'uma pedoza intelligencia. O dr. Nogueira era muito conhecido em Agueda onde viera em 1886 passar as férias da Piscoa, com o seu particular amigo sr. dr. Manuel Homem de Melo, Conde d'Agueda, profirindo pela Semana Santa, na egreja d'esta freguezia, tres brillantes sermões, chegando a arrebrar o auditorio.

Raul Dourado, o nosso querido e distincto collaborador, fala hoje na sua *Carta do Algarve* do illustre exactico que tantos admiradores contava n'esta vida.

Como noticiamos no nosso numero anterior, o sr. D. Antonio Barbosa Leão celebrou uma missa na sua capella, suffragando a alma do nosso magrudo amigo dr. Pedro Manuel Nogueira, que foi muito concorrida.

Tambem pelo mesmo fim, o sr. conego Lorena celebrou outra na igreja de S. Francisco, ante-hontem, com grande concorrência de feis.

—Por lapso deixamos de mencionar que o sr. Bispo d'esta diocese se fez representar no funeral pelo sr. conego Manuel Alexandre da Silva.

O Algarve no proximo congresso do Turismo

Continua interessante o movimento na provincia com o fim de preparar uma boa recepção aos congressistas do turismo que visitarem a nossa provincia.

Hontem á noite devia ter-se realisado em Villa Nova de Portimão u-

LEI ELEITORAL

(Resposta ao nosso estimavel collega «Provincia do Algarve»)

No seu editorial de 25 de março o nosso considerado collega republicano *Provincia do Algarve*, fez-nos a honra de dedicar-nos os seus reparos ao artigo de um dos nossos anteriores numeros, em que commentámos a lei eleitoral ultimamente promulgada pelo governo da Republica, lei que tem andado discutida em jornaes do paiz e em reuniões politicas de toda a especie.

Ora começaremos por offertar a palavra *irado* com que o articulista iniciou a sua opposição aos nossos commentarios!

Irados não! De modo nenhum o trabalho leal, sincero e patriótico do illustre ministro do interior poderia provocar em nosso espirito quaesquer iras.

Não temos pelo homem publico que subscreveu aquelle diploma e pelo governo da Republica outro sentimento que não seja o de muita admiração pelo seu trabalho de trans formação ou reconstrucção social e de muita consideração pelo elevado sentimento patriótico que lhes inspira os actos.

No artigo commentado, bem claramente definimos a nossa situação de voluntariosa adaptação ao regimen republicano, com dispensa de nos considerarem entre os filiados dos seus historicos, adherentes ou adhesivos, como lhes queiram chamar, porque no regimen republicano não pretendemos absolutamente outra categoria senão a do recruta leal nas hostes, em que se applaude um regimen de honestidade administrativa, de correcção politica e de leal amor ao paiz, a que todos pertencemos.

A isto temos direito como cidadãos d'uma patria livre; vimos d'um impulso de democracia em que sempre fundamentamos a nossa acção politica e em dedicação ao partido re-

publicano deixamos alguns registos de nosso espirito de tolerancia e de ampla liberdade, jamais oppondo contrariedades á sua propaganda, para a qual uma vez até lhe resolvemos a dificuldade da casa para um dos seus mais notaveis comicos.

Assim pois a suposição do collega que os nossos sentimentos revestem a forma de *ira* ou mau humor para as leis da Republica é uma hypothese que nos fará o obsequio de declinar por injusta e immerceida.

Mas, se não estamos *irados* a proposito da lei eleitoral, é certo que estamos *magoados* e bem *magoados*! Muito combateu, quem escreve estas linhas, a celebrissima *ignobil porcaria*, lei eleitoral dos ultimos tempos da monarchia, que veiu infectando todos os partidos politicos monarchicos e desmoralizando a vida politica da nação; a essa lei, talvez n'uma prescrutação racional da sua miscuidade nos factos sociaes d'então, se possa attribuir a derrocção do regimen monarchico, que foi suplantado pela vida republicana.

Ora a nossa mágoa pela lei eleitoral do sr. Antonio José de Almeida é justamente porque ella traz da *ignobil* todos os vicios por que esta fó combatida e porque desagradou á nação.

Diz o collega que não ha interferencia dos governadores civis e do ministro do interior na escolha dos candidatos!

Santa ingenuidade do argumento! Pois o que quer dizer serem os presidentes das mezas eleitoraes nomeados pelo governador civil?!

Não representa isto uma concentração no elemento d'autoridade do principal agente no acto eleitoral?!

Não são os presidentes das mezas os que nos dão a nota da direcção que tem o acto?!

Aquella escolha devia ser um producto da lei eleitoral, devia ser feita pelos proprios eleitores; essa é que é a regra da liberdade e de garantia da estranheza do elemento governativo ao movimento eleitoral.

Toda a regra de ampla liberdade

ma conferencia do sr. dr. Marreiros Netto no salão animatographico do sr. Antonio do Carmo Provisorio, a que assistira o nosso collega Luiz Mascarenhas e onde devera ter sido nomeada a uma comissao de recepcao dos visitantes.

Hoje o sr. dr. Marreiros farã outra conferencia em Lagos, onde já está nomeada uma comissao, que é composta dos srs. general Candido Correia, dr. Fernandes e alferes Barbosa.

A visita dos congressistas ao Algarve só pode ter lugar depois dos dias 20 de maio, que é quando termina o congresso em Lisboa; o numero dos nossos visitantes ha de conter-se na informacao que d'esta provincia for dada a comissao central do Turismo em Lisboa.

No estrangeiro é intensa a propaganda dos motivos d'atraçao que tem o nosso paiz.

O nosso distincto comprovinciano sr. Thomaz Cabreira realizou no Centro de S. Carlos uma conferencia sobre a necessidade de desenvolver as industrias do paiz e entre estas consignou a industria do turismo, lembrando duas grandes estações com hotéis e casinos onde o estrangeiro seja dignamente hospedado.

São estas as palavras reproduzidas pelo Seculo como extracto do discurso do Illustre conferente:

Finalmente. Uma outra industria deve ser o objecto de todos os nossos cuidados: a industria do turismo.

Na Suissa o turismo, só em transportes e hotéis, deixa anualmente 200.000.000 de francos, além de compras feitas pelos estrangeiros e que não figuram nas estatísticas da exportação.

Portugal tem um céu sempre azul, paisagens lindas, uma temperatura media de 17 graus, e hoje começa a ser vantajosamente conhecido no estrangeiro como estação de inverno.

Mas antes de chamarmos o estrangeiro, é preciso prepararmos-nos para o receber dignamente.

Devemos crear duas grandes estações: Estoril Cascaes-Cintra e outras no Algarve. Para isso precisamos construir bons hotéis, bem situados e em face de boas paisagens, recebendo a jorras o ar e a luz e offerecendo aos seus hospedes bellos jardins, terraços e varandas.

Nas duas estações indicadas, devem existir casinos, montados com todas as exigencias modernas. Cascaes deve ligar-se a Cintra por via ferrea ou electrica; deve construir-se uma estrada marginal que siga o litoral de Cascaes a Praia das Maças, pela Guia, Ottavos ao Cabo da Rocha e fazer todos os afforoseamentos em Cintra e Cascaes, que colloquem essa região a par das similares estrangeiras. A estação do Algarve deve ser estabelecida na Praia da Rocha, junto a Portimão. O seu exito é seguro, se se completarem a estrada de Lisboa para Faro em condições de ser percorrida por automoveis e se for construido o caminho de ferro do Valle do Sado.

É preciso crear transportes rapidos e baratos para todos os pontos que mereçam ser visitados e ser escrupulosos, até ao exagero, em tudo o que for assio, bellezas d'essas localidades e atenções e cuidados com os turistas.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhãres de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago de bil ou que pretendam um lunch ou refeição facilmente digerivel, cuja accção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

DR. MARREIROS NETTO

Por um accôrdo feito com o nosso collega dr. Aguedo, vem aquelle distincto advogado occupar o lugar de camaradagem, que foi desempenhado pelo nosso malogrado amigo dr. Pedro Manoel Nogueira no escriptorio d'advocacia que lhes pertencia na rua Ivens. Para occorrer ás necessidades da clientela, que já tem aquelle escriptorio, o sr. dr. Marreiros Netto vem dar consultas nas terças e sextas de cada semana, enquanto não pôde fixar a sua residencia definitiva n'esta cidade. Não é um advogado novo que se apresenta nos auditórios de Faro, pois que não só já tem aqui exercido a advocacia desde muito, como a sua reputação já não deixa duvidas a ninguém de qual o seu merecimento.

BAPTISADO

Na sexta-feira, baptisou-se na igreja da Sé, d'esta cidade, a filhinha mais nova do nosso amigo sr. dr. Alberto de Moraes, delegado do Procurador da Republica, n'esta cidade.

A neophita recebeu o nome de Razina, servindo de padrinhos o sr. Manuel de Sousa Oliva, com procuração do avô paterno, sr. Antonio da Costa Moraes, e a menina Maria Alexandrina de Figueiredo e Mello, com procuração da sr.ª D. Francisca Parra Barroso, avô materna.

Milhões de felicidades é o que desejamos ao pequeno ente.

Animatographo

EMPRESA LIMA

Tem continuado com boas casas as sessões animatographicas da empresa Lima, que tem apresentado uma colleção realmente admiravel e variadissima de films d'art, interpretadas por magníficos artistas e com soberbas mis en-scènes.

Merece especial menção as intituladas Virgem de Babytonia Dido abandonada e todas as da marca Vitagraph que são maravilhosas de verdade e singelheza de processos dramaticos.

Iluminação electrica

Conforme fôra previamente annunciado e sem adiamento que estavam habituados a considerar imprescindivel nas coisas portuguezas, se realizou hontem pelas 7 horas da noite a inauguração da iluminação electrica em Faro, melhoramento devido a iniciativa da Companhia de Electricidade da cidade, poderosamente coadjuvada pela camara municipal transacta que assignou o contracto, mas mais especialmente á infatigavel actividade e persistencia do administrador o nosso prezadissimo amigo sr. Francisco de Sousa Magalhães, a quem, primeiro de que a ninguém, devem ser dirigidos os agradecimentos da cidade por tão grande melhoramento.

Tal iniciativa, coroada do mais feliz exito, torca-se muito mais digna ainda do applauso do que presam o desenvolvimento da cidade, se se pensar no conjunto de melhoramentos que d'ella podem advir, mais ou menos filiados na poderosa energia electrica e entre os quaes não podemos deixar de mencionar o abastecimento de aguas que á actual Comissao Municipal Republicana se impõe como uma necessidade urgente a satisfazer, e com a qual seguirá na esteira de progressos que a sua antecessora tão brilhante mente encetou.

Pena foi que o elemento official apenas representado pelos srs. governador civil, administrador do concelho, camara municipal republicana, commandante do batalhão, adjuncto do departamento, delegado do procurador da Republica, director dos correios e telegraphos, directores de obras publicas e hydraulicas, subinspector escolar, reitor do lyceu, delegado de saude e conservadores do registo predial e civil não apreciasse devidamente tão grande melhoramento, fazendo-se representar em tão pequeno numero.

Emfim, são modos de ver!

Assistiram tambem os srs. Ferreira Netto, representante da camara transacta, José Franco Pereira de Mattos, Rebello Neves, os nossos collegas dr. Arthur Aguedo e Ferreira da Silva administrador-g. vende d'este jornal.

A iluminação geral foi aberta pelo sr. Zacharias José Guerreiro, digno chefe do districto a os arcs voltaicos da Avenida da Republica, pelo sr. Ferreira Netto, membro da passada vereação.

Vieram expressamente assistir á inauguração os srs. Guilherme Costa, Januario Almeida Junior, Joaquim Ferreira dos Santos e dr. Simões Dias, socios da Empresa exploradora, que no fim offereceram aos seus convidados uma taça de champagne, trocando-se as mais entusiasticas e affectuosas saudações de parte a parte não sendo pelo sr. Magalhães esquecido o distincto seu engenheiro installador e o modesto mas activo e eficaz collaborador Miguel Fazenda.

Saudamos effusivamente a companhia e a pessoa do seu administrador e felicitamos o povo de Faro. Durante o acto inaugural tocou a banda do Recreatorio João de Deus que exeoutou a Portuguezza que todos ouviram respeitosa e descriptos por este grande melhoramento.

Em 28 de março ultimo foi inspecionada pelos srs. Affonso Alvaro Freire e Pinto de Mello, fizeses d'Industrias Electricas, a installação electrica para iluminação d'esta cidade, sendo ambos de parecer que podia abrir hontem á exploração por satisfazer ás necessarias condições de segurança publica e obedecer rigorosamente aos preceitos regulamentares da Verband Deutscher Elektrotechniker — baixatensão.

COMPANHIA DE ELECTRICIDADE DE FARO Ao publico

Esta companhia convida o publico em geral a visitar a sua Estação Geradora de Electricidade hoje, domingo, das 8 ás 10 horas da noite. Pede-se a todas as pessoas o favor de se não approximarem das machinas.

Faro, 2 de abril de 1911.

Pela Companhia de Electricidade de Faro O administrador,

Francisco de Sousa Magalhães.

DESCANÇO SEMANAL

A comissao administrativa municipal d'este concelho ainda não resolveu qual o dia do descanço para esta cidade.

Parece, porém, em vista de uma representação que a Associação commercial e industrial entregou ao sr. governador civil, assignada pelos mais importantes dos seus membros, que o descanço será ao domingo.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, contemnares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.

Grande incendio

A' uma hora da madrugada de quinta-feira, pouco depois de ter cessado a sua laboração, manifestou-se um violento incendio na fabrica da Companhia de Moagem Farense, tomando tal incremento devido ao vento que soprava rijo, que pouco depois apenas restavam as paredes, entre as quaes se via um montão de ferros torcidos e entulho.

A fabrica estava segura em uma só companhia, na Liverpool And London Glob, em 198.000\$000 réis sendo os prejuizos calculados em 142.000\$000 réis.

Os srs. Carlos Albers e Monteiro de Barros, accionistas da companhia, que tinham tomado a fabrica de arrendamento, introduzindo-lhe varios maquinismos modernos e pondo-a á altura das melhores do paiz, soffrem com tão grande desastre um prejuizo que difficilmente poderá ser coberto pelo seguro.

REGISTO CIVIL

Foram creados, n'este districto, os seguintes postos do registo civil:

Concelho de Albufeira (sêde dos postos): freguezia de Paderne.

Concelho de Alcantarilha: freguezias de Gôes, compreendendo as freguezias de Gôes e Pereira; de Martinlongo, compreendendo as freguezias de Martinlongo e Vaqueiros.

Concelho de Aljezur: freguezias de Bordeira e Odeixe.

Concelho de Castro Marim: freguezias de Azinhal e de Odeleite.

Concelho de Faro: freguezias de Esty, de Santa Barbara e de São Braz de Alportel.

Concelho de Lagos: freguezias de Bensafim, de Espiche, compreendendo a freguezia da Luz e de Odeixe.

Concelho de Loulé: freguezias de Alcanil, de Alte, do Ameixial, de Boliqueime, de Querença, de Salir.

Concelho de Monchique: freguezias de Alferce e de Marmeleite.

Concelho de Olhão: freguezias da Fuzeta e de Moncarapacho.

Concelho de Silves: freguezias de Alcantarilha, de Algez, de S. Bartholomeu de Messines, de S. Marcos da Serra e de Pera.

Concelho de Tavira: freguezias de Cachopo, de Santa Catharina.

Concelho de Villa Nova de Portimão: freguezias de Alvor, de Mexilhoeira Grande e de Cacella.

Para ajudantes d'estes postos foram nomeados os seguintes cidadãos:

João Soares Baptista, para Paderne.

Boaventura Centeno Passos, idem, para Gôes; Agostinho Guerreiro Canellas, idem, para Martinlongo.

Concelho de Aljezur: Vicente Duarte, idem, para Bordeira; Manuel Baptista Correia, idem, para Odeixe.

Concelho de Castro Marim: Marcelino Vaz Palma, idem, para o Azinhal, José Pedro Pires Parra, idem, para Odeleite.

Concelho de Faro: José Maximo de Sousa, idem, para Esty; José da Encarnação Vieira Junior, idem, para Santa Barbara de Nexo; Virgilio Rodrigues Passos, idem, para S. Braz de Alportel.

Concelho de Lagos: Antonio Freire da Silva, idem, para Espiche.

Concelho de Loulé: Christovam de Sousa Vinhas, idem, para Alcanil; Manuel da Palma Vieira, idem, para Alte; Antonio João Rodrigues, idem, para Ameixial; Antonio Rodrigues Alferce, idem, para Boliqueim; Manuel Guerreiro Mealha, idem, para Querença; Amadeu Quintino, idem, para Salir.

Concelho de Monchique: José Fernandes Correia, idem, para Alferce; Ignacio Verissimo Cabrita, idem, para Marmeleite.

Concelho de Olhão: Lourenço Martins Barros, idem, para Fuzeta; Alberto Christovam Vargas, idem, para Moncarapacho.

Concelho de Silves: José de Mendonça Netto, idem, para Alcantarilha; Annibal Marreiros Mascarenhas, idem, para Algez; Antonio Vaz Mascarenhas Junior, idem, para S. Bartholomeu de Messines; José da Fonseca Sequeira, idem, para S. Marcos da Serra; Manuel do Carmo Correia Junior, idem, para Pera.

Concelho de Tavira: João Torres de Mattos Cassca, idem, para Cachopo; José dos Reis Horta, idem, para Santa Catharina.

Concelho de Villa Nova de Portimão: José dos Santos Moraes, idem, para Alvor; Francisco José Xavier Junior, idem, para Mexilhoeira Grande.

Concelho de Villa Real de Santo Antonio: Francisco da Silva Reis, idem, para Cacella.

JOAO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Estabelecido provisoriamente

NA

RUA BOCAGE, N.º 26 FARO

Animatographo fallante

Estreou-se hontem, na Praça Alexandre Herculano este animatographo da empresa Pasaend & Neves, que vem procedido de justa fama, de Olhão, onde ha muito tempo estacionava.

Rede telephonica do concelho de Faro

Por iniciativa do governador civil d'este districto, foi proposta ao ministro do fomento a ligação telephonica dos concelhos mais commerciaes e industriaes d'esta provincia, ficando o concelho de Faro ligado aos de Olhão, e Loulé e os de Lagos, Silves, Villa Nova de Portimão e Lagos, ligados entre si, e mais tarde á rede geral do districto. Neste sentido já foram expedidos officios pela direcção dos correios e telegraphos n'esta cidade aos presidentes das camaras dos precitados concelhos a fim de conseguirem o maior numero possivel de subscriptores de que depende o rapido estabelecimento d'este importantissimo melhoramento que nos deve merecer especial interesse.

O numero de subscriptores n'este concelho continua aumentando sensivelmente.

Por decreto de 11 de março ultimo, foi determinado que só as senhoras habilitadas com o curso de telegraphia professado nas escolas alimentares de Lisboa e Porto, sejam nomeadas telephonistas, visto estudarem telephonia no segundo anno do curso. Foi meditada muito acertada e que garante facil collocação ás muitas senhoras já diplomadas.

R. B. VILLARS Bacharel em letras e em sciencias pela Universidade de Paris Professor de ensino livre Ensino teorico e pratico das linguas Francesa e Inglesa Commercio, Contabilidade e Escripção commercial Diariamente 2 cursos de commercio: Curso diurno da 1ª ás 3ª p. m. Curso nocturno das 7ª ás 9ª p. m. LARGO DE S. PEDRO, 41, 1.º FARO

O Algarve é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

NOTICIAS VARIAS

Está em Leiria, sua terra natal, no gozo de licença da junta, o sr. Antonio Dias de Mello, conductor de obras publicas do Ultramar.

Esteve em Tavira, de onde regressou na passada terça-feira, o sr. general Henrique Cavaco.

Esteve peiosamente doente na sua casa em S. Braz a esposa do sr. Manoel Pedro Guerreiro, quartanista de direito, que logo interrompeu os seus trabalhos d'estudo para vir acompanhar a sua estremecida consorte em tão arriscado lance.

Felizmente desde terça feira que a febre declinou e a doente parece estar já n'um periodo de accentuada melhoria, com o que muito nos congratulamos.

O ministerio do interior autorisou o provimento do lugar de porteiro vago no governo civil de Faro, cuja dotação e de 150\$000 réis annuaes.

Foi extinta a repartição de contrastaria de Braga, devendo o respectivo pessoal recolher á do Porto.

O dividendo da Companhia das Aguas das Pedras Salgadas é de 3\$000 réis por cada acção.

Regressou do Brazil a actriz Amelia Lopicolo.

Está aberto concurso para provimento dos lugares de professores de francez e gymnastica do lyceu d'esta cidade.

Como representante da companhia de vapores que fazem a carreira do Algarve, conferenciou com o sr. ministro da marinha o sr. Henrique Maceira pedindo que sejam dadas providencias a fim de se evitar o agoreamento da barra do Guadiana.

Foi transferido para infantaria 10 o tenente d'infanteria 4 sr. Bernardino Pires Franco.

Já appareceu em Lisboa uma senhora com saia calção, mas provocou de tal modo a curiosidade do publico que teve de recolher a um estabelecimento e reclamar o auxilio da policia contra a tropça que faziam.

É esperada em Lisboa no fim d'este mez uma excursão de parisienses que percorrerá a nossa provincia.

Tem estado doente o sr.ª D. Maria das Dores Sanches Barrot, esposa do sr. Jaime Barrot.

Está em Lisboa o capitão d'infanteria 4 sr. João E. tevão Aguas.

Partiu para Mafra o s-rgento ajudante sr. Eduardo Correia Gaspar.

Regressou na sexta-feira de Lisboa, com sua esposa, o sr. Francisco Pereira Fundado, pagador do ministro do fomento, em serviço na direcção das obras publicas d'este districto.

Na entrada nacional de Faro a Olhão, á sahida d'esta cidade, abriu o sr. João Luiz da Silva Carapinha o seu elegante estabelecimento, o retiro doente, confortavel e bem sortido, que o sr. Carapinha tem visto ser frequentado por muita gente seria.

Esteve hontem em Faro o sr. Alvaro Mendes Torres, de Tavira.

Partiu ante-hontem para Coimbra o sr. José Lopes do Rosario.

O academico Postana Girão que em Lisboa, na festa do Ophéon de Coimbra, tomou parte nas guitarradas foi muito applaudido.

—Tem estado incommodada de saude a esposa do sr. engenheiro José Estevão Affonso.

—Está melhor dos seus incommodos o sr. dr. José Caelano de Mattos Sanches.

—Diz o semanario de Portimão Alma Algarvia que se preparam para a epocha do Casino na Praia da Rocha novidades agradabilissimas pensando-se em modernisar aquella casa de diversões.

Assim seja, pois a frequencia que se prepara para este anno é muito distincta.

—Foi para Evora um destacamento d'infanteria 4, levando a banda regimental que ali se conservará o tempo do destacamento.

—Esteve em Lisboa o sr. major Godofredo do Carmo das Neves Barreira, de Villa Real de Santo Antonio.

—Foi transferido da alfandega do Porto para a de Lisboa, o nosso comprovinciano sr. Frederico Augusto Madeira.

—Em Villa Nova de Cerveira uma mulher atacada de raiva mordeu sua mãe.

Aquella fôra tratada havia um mez no Instituto Bacteriologico e ainda assim não pôde evitar a morte entre cruciantes raivas e preparando para a que lhe deu o ser, igual fim.

Horriavel. —Esteve n'esta cidade o sr. dr. Fructuoso da Silva, digno Delegado da Republica em Tavira.

—Vem para instructor da escola alumnos marinheiros Duque de P. L. mella, o 1.º tenente Manuel Mergulhão.

—Esteve n'esta cidade o sr. dr. Luiz José Dias, prior dos Paulistas em Lisboa e distincto advogado.

—Esteve em Faro o sr. José Bonança.

—Na segunda feira d'esta semana foi encontrado morto com um tiro e tres navalhadas o trabalhador José Viegas Carromba, no sitio do Arroio, freguezia da Conceição, d'este concelho.

O sr. ministro do interior garantiu ao governador civil de Coimbra que não estabelecerá o curso de direito nas novas Universidades de Lisboa e Porto.

—Esteve em Faro o sr. João Leotte, recebedor em Portimão.

—Não se confirma a noticia que tem corrido de visitarem esta cidade os ministros da guerra, interior e fomento.

—Está bastante doente o consideravel engenheiro nosso comprovinciano, sr. Joaquim Pires de Sousa Gomes, pelo que deixou de exercer o cargo de presidente do conselho d'administração da exploração do porto de Lisboa.

Foi exonerado de professor primario na Mexilhoeira da Carregação o sr. Manoel Carneiro.

—Esteve n'esta cidade o sr. João Leotte, recebedor do concelho de Villa Nova de Portimão.

—Casou em Beja a sr.ª D. Maria Luiza da Costa Menezes, filha do fallecido medico dr. Menezes com o sr. André Blanco Gomes.

Foi regulamentada, em decreto sahido na terça-feira no Diario do Governo, a naturalisação d'estrangeiros, que não podem exercer logares publicos ou de administração d'empresas ligadas com o estado, senão depois de cinco annos de naturalisação.

—Na igreja matriz de Portimão casou o proprietario n'aquella villa, sr. Antonio Pereira com a sr.ª D. Emilia da Conceição Cardoso, filha do sr. Diogo Cardoso.

Foram paronymphos o nosso collega Luiz Mascarenhas e o pae da noiva sendo esta acompanhada pela sobrinha do nosso collega, D. Leonor Monteiro Mascarenhas.

—Encontra-se melhor, devido ao cuidado e solicitude do seu medico assistente, sr. dr. Francisco Vaz, o sr. Filipe Lopes do Rosario Junior, alumno do lyceu d'esta cidade.

—Pelo cincoentenario da unificação da Italia, a agencia consular em Faro teve hasteda a sua bandeira.

—Está em Quarteira, fiscalizando os trabalhos agricolas de uma propriedade de que é administrador, o sr. Manuel Domingos Tavares Pacheco, que ha mezes transferio d'esta cidade para Olhão a sua residencia.

—Esteve n'esta cidade, dando nos o prazer da sua visita, o sr. commandador Manoel Rosado Garcia, de Lagos.

O sr. José Pereira da Silva, car pinteiro da extincta escola agricola de Faro, foi collocado na escola de regentes agricolas Moraes Soares, em Santarem.

—Foram devolvidos ao governo civil de Faro, para emendas, os estatutos da associação de classe dos carpinteiros civis de Olhão.

O sr. dr. Aresta Branco, governador civil de Beja, foi nomeado secretario geral do ministerio das finanças pela pedido de demissão do sr. Innocencio Camacho.

—Reuniu o jury do concurso para delegado de saude de Faro que está correndo pela repartição de saude de Lisboa.

—Ainda não pôde ser resolvida a escolha do dia do descanço semanal em Faro, por divergencia d'opinões nas classes.

—Teve a infelicidade de se lhe disparar a espingarda, alojando-se a carga no brago, o sr. João José Bernardo, no regresso d'uma caçada.

O sr. Abraham Amran esteve na quarta-feira na praia da Rocha, em Portimão.

—Foi nomeado interinamente conservador do registo civil em Faro, o sr. dr.

Joaquim da Ponte, porque o sr. dr. Gil ainda não tomou posse.

—Os gatuos em Aljezur entraram pelo telhado do estabelecimento do sr. Antonio Neves e roubaram fazendas no valor de 450\$000 réis.

—O prior Lucio Flor accusou sua creada Maria Elisabetha na comarca de Tavira onde foi condemnada em seis mezes do prisão e multa de 100 réis por dia.

—O sr. José Elias de Sousa, antigo redactor de A Folha de Loulé, foi nomeado ajudante de official do registo civil em Tavira.

—Esteve em Faro, na ultima quarta feira, o sr. dr. José Pacheco, de Portimão.

—Regressou na quarta feira a esta cidade o sr.ª D. Maria Salsio Padilha, que fôra a Tavira.

—O official da armada, capitão tenente Ramos da Costa inventou um apparelho registador de tempestades a grandes distancias.

—Entrou hontem em vigor a lei do registo civil obrigatorio em todo o paiz.

Nos concelhos onde ainda não ha funcionarios especiaes, desempenham este serviço os administradores dos concelhos.

—Amanhã parte para Londres o nosso ministro n'aquella capital, sr. Manoel Teixeira Gomes.

—Em São Braz d'Alportel um grupo d'individuos molestados pelos gatuos organizou uma caçada a estes, colhendo dois em Santa Catharina que vieram apresentar na esquadra de policia de Faro.

—Em Silves um qualquer mal intencionado, durante a cerimonia ao Calvario na festa dos Passos lembrou-se de provocar tumultos o que estabeleceu pânico entre os assistentes que correram em tropel para a rua, ficando uma criança de cinco annos atropelada.

—A noticia da creação de novas Universidades provocou manifestações em Coimbra em sentido opposto: os habitantes de Coimbra não querem o desdobramento do Curso de Direito, os estudantes querem que se dê essa garantia ao paiz.

É difficil sempre conciliar os diversos interesses.

—Em Olhão os gatuos entraram em casa do sr. José Pereira Russo espancando-lhe a sogra e um menor que gritava. Accudiu gente que pôde prender um dos meliantes.

—No dia 23 de março passou o anniversario natalicio do dr. Ernesto Cabrita, de Villa Nova de Portimão.

Um grupo de musicos da Sociedade Recreativa Fraternidade foi cumprimentado e tocou alguns trechos do seu repertorio em amavel deferencia ao benemerito medico, que tem n'aquella villa e no Algarve as melhores sympathias.

—É esperada em Silves a tuna academica de Coimbra.

—Realison em Portimão uma conferencia sobre a pastoral dos Bispos o sr. João Carlos Gomes Mascarenhas.

—Esteve em Faro o sr. dr. Diogo Ayete Leotte, official do registo civil da cidade de Silves.

—Está na praia da Rocha a sr.ª Condessa d'Algez com os seus dois filhos o seu irmão o sr. Jayme Verdo.

—Continúa fazendo regulamento a sua convalescença na praia da Rocha a sr.ª D. Anna Furtado Leotte, que alli se acha com seu esposo e filhos e acompanhada de sua familia d'aquella villa.

—Estão já em construção mais tres predios na praia da Rocha e em poucos dias vão começar mais outros tres atrahido o pé-de-meia portimonense pela muita procura de casas para a estação do verão.

—Fez em Villa Real de Santo Antonio o registo civil de seus filhos Armando e Fernando, o sr. João Pedro Augusto Soares, aspirante dos correios e telegraphos.

—O governo ordenou o regresso á sua comarca na

SECÇÃO LITTERARIA

DESALENTOS

Não me fuja mulher dos meus anhelos! Não me mostres, por Deus, tanta frieza!

Este amor que não teve dias bellos, Que viveu entre angustias de incerteza

Não me fuja, que eu não te persigo! Deixa ao menos que possa ver te bem!

Não receis de que o saiba mais alguém! O que sinto sei eu guardar commigo,

PORQUE NÃO RI?

Eu comparo á immensidade melancolica do mar, a tristesa d'esse olhar e a sua profundidade!

Eu sei que, desde bem joven, Essa alma artistica tem sondado, a chorar tambem,

Deixe se d'isso. E' um dia a vida, e é bem que destaque de alguma melancolia,

FERNANDO CALDEIRA.

IMPRESSÕES

II

As expressões que serviram de base ao meu antecedente artigo não tem qualquer significação de desluzo e sobre a acção emancipadora e valerosa energia dos homens que actualmente regem as novas instituições.

O que, porém, também não podemos contestar é que a inepcia de alguns ambiciosos fará demorar ainda por algum tempo a verdadeira consolidação do povo com o novo regimen.

As adhesões que abertamente se manifestam embora voluntariamente não tem o caracter de solida consolidação. Na maioria a dos provincianos são grupos de aliados que ao primeiro embate obedeceirão á prerogativa de qualquer antigo cacique que se queira collocar nos pinaculos da parva admiração!

Em Portugal creio bem que a acção justiciera dos nossos ministros evitará que a energia dos portugueses tenha de ser sacrificada a qualquer conspiração, mas para que a ordem se estabeleça é necessario muito criterio da parte de todas as autoridades e mais pessoas encarregadas de consolidar o povo com o novo regimen.

Vemos que a inepcia de alguns funcionarios faz não acatar as leis da Republica e o exagero de outros pode provocar protestos, por isso precisamos da cordura e criterio que eram exercidas na execução das ordens emanadas pelos membros do directorio republicano quando antes da implantação da Republica.

Bordeira, 23 3-1911. José Guerreiro.

EXCURSÃO AO ALGARVE

Bilhetes a preços reduzidos para o Algarve por occasião da Semana Santa e feira de Sevilha

A primeira excursão d'este anno ao Algarve realisa-se no corrente mez de abril, vendendo-se, nas principaes estações das linhas do sul e sueste, bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, validos de 7 a 24 do corrente, com o direito do passageiro visitar todo o littoral algarvio, desde Tunas, a Portimão e a Villa Real de Santo Antonio, podendo, tambem, aproveitar esses bilhetes para ir a Sevilha, onde se fazem as festas da Semana Santa e feira de 14 a 21.

Custa que de Villa Real a Hulva haverá um vapor especial e serviço combinado com as linhas hespanholas, tambem a preços reduzidos

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

THEATROS

CIRCO DE FARO

Com uma boa casa, que bem traduziu a sympathia de que goza em Faro o grupo de amadores que n'ella cooperou, se realizou, no domingo, a annunciada recita com as applaudidas operettas Canto Celestial e Intrigas no Bairro.

O desempenho, que em qualquer d'ellas foi correcto, sobresahiu nas Intrigas de aquelles amadores interpretaram conscienciosamente, dando todo o relevo á engraçada peça que tão bem reproduz as velhas tricas eleitoraes.

A coadjuvante teve o grupo como poderoso auxiliar o valor das genitas actrizes Esther e Laura Pedrosa, expressamente contractadas e que, com justiça, mereceram o agrado publico.

Magnifica a parte musical esplendidamente ensaiada e dirigida pelo nosso prezado maestrino R bello Neves.

ANGELA PINTO

O nosso publico anador do bom theatro, vai ter dentro em pouco tempo occasião de admirar em uma serie de recitas, com peças escolhidas entre as mais celebres do moderno repertorio, a illustre e notavel comedianta Angela Pinto, sem duvida a figura mais empolgante da scena portugueza.

A par das notaveis actrizes francezas, Rejane, Jane Hading, Sartet e outras, Angela Pinto imprime a todas as suas personag ns, quer na comedia quer no dramma, a scentella do seu talento, fazendo reviver as figuras de uma forma que arrebatá o publico e o empolga por completo. Apresentar-se-lha na sublime peça a Zazá de Serton, um estudo da vida artistica que lhe tem alcançado noites de grande gloria tanto em Portugal como na America do Sul.

Seguir-se-ha a desopilante comedia A Lagartixa de Feiteau, de genero completamente differente da primeira e que conta com trinta representações em Lisboa. Depois O Ladrão de sucesso bem recente.

Devo-se a vinda d'esta notavel artista ás terras do Algarve ao nosso conhecido actor Carlos Oliveira, que se propõe vir mostrar a gentilissima actriz ao publico d'algumas terras onde nunca foi.

E', de certo, agradabilissima para os nossos leitores a noticia da vinda d'esta companhia onde figuram artistas de reconhecido merecimento.

Armando-se do galas o nosso theatro para os receber, é de esperar, é certo mesmo, que o publico não deixará de aproveitar a occasião para conhecer a grande actriz, concorrendo aos seus espectaculos que se realisarão na primeira quinzena de junho.

HENRIQUE BORGES, reabre o seu consultorio em Faro, na Praça Ferreira d'Almeida, 5, na primeira quinzena de abril.

NECROLOGIA

Falleceu na terça feira, n'esta cidade, victima de uma scirose de fígado, o sr. Antonio Maria Pereira dos Santos, pharmaceutico do hospital da Santa Casa da Misericordia e filho do sr. José Pereira dos Santos habil enfermeiro do mesmo hospital.

O seu funeral teve lugar na quarta-feira, sendo acompanhado por muitos dos seus amigos e de seus paes, a quem enviamos as nossas condolencias.

Succumbiu na quinta-feira ultima, n'esta cidade, onde ha muitos annos residia, o sr. João da Cunha Gaspar, empregado de fazenda aposentado e encadernador. Dixou pena o pobre velho que era muito estimado.

A sua familia os nossos pezames.

TESTAMENTO

Por interessar a comprovincianos nossos, publicamos o testamento com que falleceu Antonio Joaquim Ramos, residente no largo da Graça, freguezia de Santo André, de Lisboa, declarando no seu testamento o seguinte:

Que é solteiro, não tendo ascendentes vivos nem descendentes. Deixa e lega a sua prima D. Claudina Rosa Xavier, residente em sua companhia e de sua irmã, a quantia de 150.000 réis, por uma só vez, em reconhecimento dos obséquios que d'ella tem recebido. Quer que se dê a esmola de 200 réis a cada um dos pobres que o acompanharem á sepultura. A creada Maria Perpétua, se ainda se achar ao serviço da sua casa, a dita do fallecimento d'ella testador, deixa uma cama completa e leito e 30.000 réis em dinheiro por um só vez.

Deixa 10.000 réis á Irmandade do Senhor dos Passos de Lisboa, 10.000 réis á Confraria de Nossa Senhora dos Martyres de Castro Marim, 5.000 réis á Irmandade da de Nossa Senhora dos Prazeres de Beja e 5.000 réis á Irmandade de Nossa Senhora das L'ores, tambem de Beja; todas estas quantias por uma só vez.

Deixa a cada um dos seus afilhados de baptismo 5.000 réis por uma só vez, pedindo aos seus testamenteiros adiante nomeados, que façam as diligencias para que nenhum seja esquecido.

Deixa ao seu amigo Joaquim Pereira de Carvalho, residente em Beja, a sua bengala de castão de prata e uma caixa de prata com as iniciais J. M. R. ao seu amigo José Telles Timoco de Menezes, tambem de Beja, outra sua bengala de castão de prata, que tem as iniciais J. R. e a sua bengala unicolor; ao seu compadre João Rodrigues Gomes Caelella deixa o seu relógio grande de parede, um talher de prata e 20.000 réis em dinheiro, por uma só vez.

Deixa a João Nupomuceno de Sousa Faisca, de Castro Marim filho de João Xavier de Souza Faisca que ao deante se rá

nomeado como testamenteiro, a sua corrente e relógio de algariva, ambos de ouro. Quer que os seus fatos, calçado e mais roupa de vestir sejam distribuidos igualmente pelos creolos que servirem a sua casa a data do seu fallecimento.

Quer que no dia 15 de julho de cada anno se diga uma missa por alma de seu paes, que no dia 19 de dezembro de cada anno se diga outra por alma de sua mãe e em 22 de novembro de cada anno outra por alma de sua irmã D. Maria Theresia Ribeiro Pessoa.

Quer que em todos os anniversarios da morte d'elle testador se digam duas missas por sua alma. Quer que no dia 9 de setembro de cada anno se diga uma missa na igreja de Castro Marim, por alma de seu tio o dr. Jo. Maria Ribeiro, e que em 18 de dezembro de cada anno se diga uma missa na igreja do Carmo de Tavira, por alma de sua tia D. Maria das Dores Ribeiro, cada uma d'estas missas da esmola de quinhentos réis.

Deixa por usufructuaria vitalicia de todos os seus bens directos e accções, com excepção de bens atraz ligados, a sua irmã D. Maria Benedicta Ribeiro Ramos, com o encargo de mandar fazer um juzgo para elle testador e ella usufructuaria e o de mandar dizer todos os annos as missas acima referidas.

Deixa a propriedade do seu predio rustico denominado Baheira, situado na freguezia de Cancellia, concelho de Villa Real de Santo Antonio, a sua sobrinha D. Esther Ribeiro Pessoa, filha de sua fallecida irmã D. Maria Theresia Ribeiro Pessoa e de seu cunhado João Daniel Gil Pessoa, de forma que esta sua sobrinha só terá usufructo vital predio por morte da irmã d'ella testador D. Maria Benedicta Ribeiro Ramos. A propriedade de todos os restantes seus bens deixa á confraria de Nossa Senhora dos Martyres da Villa de Castro Marim, com o encargo de, logo que pelo fallecimento da sua irmã D. Maria Benedicta se consolida o usufructo com a propriedade, fundar na villa de Castro Marim um hospital, para tratamento dos pobres do mesmo concelho de Castro Marim e mais com o encargo de mandar dizer annualmente as missas atraz referidas, ao depois do fallecimento da usufructuaria a quem pertence, enquanto viva este encargo.

Nomeia para os seus testamenteiros a sua irmã D. Maria Benedicta Ribeiro Ramos e ao já referido João Nupomuceno de Sousa Faisca, de Castro Marim, marcando o prazo de dois annos para o empurimento dos legados em mobiliario e dinheiro. Deixa mais ao seu já citado amigo Joaquim Pereira de Carvalho, residente em Beja a sua escravinha de prata. Que este testamento é o primeiro que faz.

Curiosidades & Utilidades

Morto-vivo

Um TENOR QUE RESUSCITA... A VALER

Que ha tenores que resuscitam... em scena, é coisa que todos nós estamos fartos de ver na Aida, no Fausto, no Hernani, na Lucia, em todas as numerosissimas operas enfim em que esse galan lirico tem de dar, no ultimo acto, a alminha ao Creator. Mas o que é raro, senão caso novo em absoluto, é ver-se um d'esses felizes entre resuscitar... de verdade.

Pois deu-se esse caso em Milão. Um joven tenor chamado Avarardo Attioli, porque não fosse correspondido por uma actriz pela qual estava apaixonado, entendeu não poder dar-lhe maior prova d'affecção do que alojar uma bala nos miolos, com todas as formalidades do estio.

Se bem o pensou, melhor o fez. No momento que julgou opportuno... pum! E athen gloria, addio sogno di glaudio...

Espichou! Espichou no dizer d's senhores facultativos que lhe deram carta d'alforria para o outro mundo, com passagem pela morgue.

Decorridas, porém, quatro horas após o lugubre successo, um empregado notou que o tenor respirava, embora com difficuldade, em vista do que mandou chamar um medico, ao qual disse, apontando-lhe o cadaver:

—Aquelle morto e não está morto. —Não pôde ser —atorquiu o doutor. —Tanto póde, que respira. —Respira?... —E gemel! —Gemel?... —E até se mexel...

O medico aproximou-se a medo e contactou (como é d'uso dizer-se) que effectivamente o morto respirava, gemia e mexia. Ergo não estava morto.

E mandando o transportar ao hospital, fez-lhe curativo á ferida, acabando por declarar que respondia pela vida do artista.

D'onde se conclue que os tenores nem só em scena é que resuscitam.

Secção de Annuncios

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão privado do tribunal do commercio, no processo para homologação de concordata obtida dos seus credores pelo commerciante da freguezia de São Braz, Manuel João Junior, correm editos de trinta dias contados da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando os credores certos que não acceitaram a concordata, o Banco de Portugal e o Banco Commercial, ambos com sede em Lisboa, bem como os incertos para no, prazo de cinco dias, posterior ao dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a mesma concordata.

Faro, 23 de março de 1911.

O escrivão, José Joaquim Peres Verifiquei: O juiz de direito, Dias Ferreira.

275

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, e cartorio do escrivão privado do tribunal do commercio, no processo para homologação de concordata obtida dos seus credores pelo commerciante d'esta cidade, João Gonçalves Netto, correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando os credores certos, que não acceitaram a concordata, Brandão, Cunha & C.ª Lim.ª, Boaventura Duarte & C.ª, Francisco Antonio Celorico e J. Cardoso, de Lisboa, Victorino d'Almeida e Antonio Dias, do Porto, bem como os credores incert para, no prazo de cinco dias, posterior ao dos editos deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a mesma concordata.

Faro, 28 de março de 1911.

O escrivão, José Joaquim Peres Verifiquei: O juiz de direito, Dias Ferreira.

Editos de 30 dias

(1.ª annuncio)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio, e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria das Dores, viuva de Manuel Gonçalves Melenas, morador que foi, no sitio da Charneca, freguezia de Santa Barbara, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação, citando para todos os termos até final do referido inventario, sem prejuizo do seu andamento, os interessados Joaquim Gonçalves e José Maria e respectivos consortes, cujos nomes se ignora, Antonio Gonçalves, solteiro, maior, Maria Mendonça, solteira, maior, Emilia Mendonça, solteira, (menor pubere) e Maria Mendonça, viuva, como representante de suas filhas menores, a dita Emilia Mendonça e Manuela, de sete annos, todos auzente em parte incerta na Hespanha

O escrivão do 2.º officio, Annibal Valeriano Pinto Santos Verifiquei: O juiz de direito, Dias Ferreira.

EDITAL

Domingos Joaquim Guieiro, presidente da Comissão Recenseadora do Concelho de Faro

Faço publico que se acha instalada a Comissão Recenseadora d'este Concelho para a elaboração do recenseamento eleitoral, e que, dentro do prazo de dez dias, a terminar no dia 8 de abril de 1911, se recebem os requerimentos dos cidadãos, maiores de 21 annos, que se julguem com direito á inscripção no mesmo recenseamento, por se acharem incluidos em qualquer das seguintes categorias de eleitoridade:

1.ª—Por saberem ler e escrever; 2.ª—Por serem chefes de familia, entendendo-se como taes aquelles que, ha mais de um anno, á data do primeiro dia do recenseamento, viverem em commum com qualquer ascendente, descendente, tio, irmão, ou sobrinho, ou com sua mulher, e proverem aos encargos da familia.

Os requerimentos devem ser dirigidos ao Presidente da Comissão Recenseadora e n'elles se mencionará a idade, freguezia da naturalidade, estado, profissão, residencia e pretensão titulo de eleitor.

Os interessados que pretenderem inscrever-se por saberem ler e escrever devem fazer os seus requerimentos e assignal-os na presença do notario que assim o certifique e reconheça a letra e assignatura, ou perante o membro recenseador da parochia onde residirem, que assim o ateste, instruindo-os com certidão de idade, ou apresentação da sua caderneta militar.

E para que chegue ao conhecimento de todos e se não possa alle-

gar ignorancia se fez este e outros de igual teor, que serão affixados nos logares publicos.

Secretaria da Comissão Recenseadora do Concelho de Faro, 24 de março de 1911.

O presidente da comissão, Domingos Joaquim Guieiro.

Venda de vergas em Olhão

José Lucio Tomé, de Olhão, tem vergas para embarcações, em todas as dimensões e grossuras.

VENDE-SE uma carrinha de molas em muito bom estado. N'esta administração es diz.

EXPLICADOR

O capitão Joaquim Mendes Cabeçadas, com largo tirocinio de ensino lyceal, abre curso de explicações das disciplinas dos lyceus por preços modicos.

VEI-DE-SE

Uma magnifica vacca tourina em pleno periodo de lactação na Comp.ª Tavirense de Moagens e Massas a Vapor, de Tavira.

QUÁRTOS PARA PERNOITAR

Acaba de abrir se uma nova casa, situada na Avenida D. Amelia, n.º 38, direito, Faro, onde se encontra o mais esmerado asseo. Quem pretender, dirija-se á antiga casa de pasto de João de Brito, rua Azevedo Coutinho, d'esta cidade.

CONTRA A TOSSE

XAROPE PEITORAL JAMES Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

RECOMMENDADO POR MAIS DE 300 DOS PRINCIPAES MEDICOS

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude publica e tambem o unico legalmente auctorizado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officinaes feitas nos hospitales e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as bronchites (agudas ou chronicas), defluco, tosses rebelles, tosse comica e astmatica, dor do peito e contra todas as irritações nervosas.

A venda nas pharmacias. Depósito geral: PHARMACIA FRANCO, F.ª — Pedro Franco & C.ª, Belem — LISBOA.

KIOSQUE DAS NOVIDADES

Agencia de publicações Litterarias JARDIM PUBLICO — FARO Livraria, Papelaria, Loteria e tabacos Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e lyceus. Grande variedade em livros de todos os generos, almanachs, folhetos e canções populares. Recbe assignaturas para romances e demais obras.

ARMAZEM DE VIVERES

J.A. Paraiso Pinto 63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc. A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade.

IMPORTANTEI!

Os Ex.ªs colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

Sempre bom gosto, sempre novidades!

ESTANTES

Vendem-se 4 corpos com caixilhos envidraçados. Quem pretender dirija-se á Praça D. Francisco Gomes, 19, Faro.

CONTRA A DEBILIDADE Farinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO UNICA auctorizada, privilegiada e premiada com Medalhas d'OURO em todas as exposições.

E' um excellente tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão, de que milhares de medicos e doentes têm tirado, como attestam, o maior proveito na falta de appetite, nos padecimentos de peito, na convalescença de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, das pessoas idosas, creanças, anemicos e em geral dos debilitados, qualquer que seja a causa da debilitação. Depósito Geral: Pedro Franco & C.ª — Belem — Lisboa.

S. Braz d'Alportel

Vende-se um monte com duas cercas, no sitio da Calçada. Largo da Magdalena, 10, Faro, se diz.

VENDEM-SE

Dois armagens contiguos no Largo de S. Francisco, n.ºs 25 e 26. Um armazem na Estrada de S. Braz, defronte do cemiterio da Esperança. Dirigir a Semto Sequerra & C.ª Faro.

OFFICINA

ESCULTURA E CANTEIRO DE José Maria Paulino Fernandes N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte. Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Conselheiro José Luciano de Castro. Proximo da estação do caminho de ferro FARO

MADEMOISELLE

Ensina em sua casa portuguez francez, inglez e bordados. Diz-se n'esta redacção.

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15, 17 e 19

N'este estabelecimento, o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços baratissimos, assim como uro e prata para bordar, galões para militares, oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.

Temos officinas onde se executam todos os trabalhos pertencentes á nossa industria.

PREÇOS MODICOS

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacinha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

Companhia de Seguros Commercio e Industria

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 500.000\$000

Sede em Lisboa R. DO OURO, 75, 2.º—Telephone 1982—Enderesso-telegraphico COMPASECRO

Delegação no Porto P. dos Voluntarios da Rainha, 14 e 16—Telephone 591—End. Electr. ALIRMAO

ESTA COMPANHIA EFFECTUA

Seguros Terrestres.— Seguros Maritimos.— Seguros Fluviaes.— Seguros Agriculas.— Seguros de valores remetidos pelo correio.— Seguros de mercadorias em transitio.— Seguros contra roubo de mercadorias em transitio e de caes a caes.— Seguro contra a quebra de chapas de vidro grosso e espolhos.— Seguro de bagagens aos passageiros que se destinem aos portos do Brazil e Africa.— Seguros de automoveis contra fogo ou explosão de gazolina.— Seguros de barcos de pesca, velame e redes, nos rios e costas de Portugal.

SEGUROS CONTRA FOGO

COM

REEMBOLSO DOS PREMIOS PAGOS

Esta companhia effectua tambem o seguro contra fogo, com a restituição dos premios pagos. Este seguro, que é feito por um prazo de 5, 7, 10, 15 e 20 annos, representa uma grande economia, pois o segurado no fim do contracto, receberá integralmente da companhia ou a importancia total dos premios que a esta tiver pago ou uma apolice saldada, pela qual o segurado fica com o seguro garantido durante a sua vida sem mais pagamento de premios. Esta Companhia é a unica que effectua esta especie de seguro.

Explicações detalhadas de todos os seguros podem ser pedidas por escripto para os escriptorios da Companhia em Lisboa e em Faro, ao inspector da Companhia,

Joaquim Cordeiro Dias.

MACHINAS DE COSTURA

Lusa e Eldredge

Vendem-se a prestações semanais de 450 réis, ou a prompto pagamento com grandes descontos.

E' representante em Faro, **F. S. PEREIRA**, rua Ivens, 17 e 19, Faro, a quem podem ser requisitados catalogos.

Pede-se a todas as senhoras que precisem comprar machinas de costura, o não façam, sem primeiro verem as machinas **LUSA** e **ELDREDGE**.

As machinas **LUSA** são montadas em esferas, e uma creança pôde trabalhar com ellas, sem se fatigar.

As machinas **LUSA** são as que em tudo e por tudo satisfazem plenamente as maiores exigencias em trabalhos de costura e bordados.

O seu superior aperfeiçoamento e garantia sobeja das machinas **LUSA**.

A machina **LUSA** ou a **ELDREDGE** é collocada em casa das pessoas que pretenderem adquiril-as, não fazendo estas contracto algum sem que estejam convencidas de que a machina offerece todas as vantagens acima mencionadas, pois só por esta forma se poderão convencer de que é destituído de verdade de tudo quanto de contrario se diga.

F. S. PEREIRA offerece-se para fazer gratuitamente todo e qualquer reparo nas machinas de costura, quer sejam da sua representação, ou outras, excepto quando tenham de levar peças novas, as quaes serão fornecidas pela custo.

Deposito de agulhas oleo e peças soltas.

F. S. PEREIRA

17 E 19—RUA IVENS—17 E 19

FARO

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A PARTIR DO DIA 1 DE JANEIRO DE 1911

N'estas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para

GRANDELLA & C.ª—RUA DO OURO 215,— LISBOA

Passadas 48 HORAS, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, isto sen despeza alguma.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 HORAS depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

NÃO É PRECISO MANDAR DINHEIRO ADIANTADO, SÓ SE PAGA NO ACTO DA ENTREGA

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do Catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar exactamente como vinha acondicionado e sobrescriptado para

GRANDELLA & C.ª

RUA DO OURO, 215 — LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem; caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como tambem tem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos Armazens Grandella importante casa commercial do paiz, que d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz.

Aos Armazens Grandella

A ROUPA QUE VESTE A

HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA

SINGER



A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA



Estabelecimentos SINGER em todas as cidades de

o mundo



Rua D. Francisco Gomes
FARO

MERCERIA

DE

Abraham d'Abensis Sabath

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—34

FARO

N'esta antiga e acreditada casa encontra-se sempre um completo sortido de mercerarias, que primam pela sua excellente qualidade e escriptulosa escolha.

ESPECIALIDADE

Chá preto **Victoria**, muito aromatico e de optimo paladar a 2000 reis o kilo!

Loja de portas encarnadas

Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e polidor de moveis de madeira

Encarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte, bem como: encerar casas e mobílias, trabalhos perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade de mobílias.

Vae a casa dos Ex.ªs freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70 — (na antiga casa de Antonio S. Chora)

FARO

AGUAS

DA

Fonte Nova de Verin

Observações medicas legalmente assignadas e reconhecidas

ARLOS BARRAL FILIPPE, medico-cirurgião pela Escola Medico-cirurgica de Lisboa, sub-delegado de saude, etc.

Atesto que tenho empregado na lithiase hepatica e renal as **Aguas Mineraes, Fuente Nueva de Verin**, tendo obtido bons resultados no seu emprego.

E por ser verdade, passo o presente que assigno.

Lisboa, 11 de junho de 1909.

Carlos Barral Filippe

FRANCISCO MENDES CALLADO, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, capitão medico do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as **Aguas Mineraes, da Fuente Nueva de Verin**, com resultados surprehendedentes, superiores a quaesquer outras aguas mineraes, principalmente nas dyspepsias gastro-intestinaes com complicações hepaticas.

Lisboa, 21 de abril de 1909.

Francisco Mendes Callado

FRANCISCO D'OLIVEIRA LUZES, medico-cirurgião pela Escola de Lisboa, sub-delegado de saude do Municipio de Lisboa, etc.

Attesto que tenho aconselhado aos meus doentes atacados de lithiase renal, o uso das **Aguas de Verin, Fuente Nueva (Espido)**, e que os resultados obtidos tem sido muito bons.

O que por ser verdade affirmo sob minha responsabilidade professional.

Lisboa, 1 de junho de 1909.

Francisco d'Oliveira Luzes

JOSÉ CARDOSO TAVARES, medico pela Escola de Lisboa, etc.

Attesto que tenho empregado, por vezes, na minha clinica as **Aguas Mineraes, denominadas Fuente Nueva de Verin (Espido)**, em determinadas affecções do aparelho urinario e tenho obtido resultados muito satisfatorios.

Por ser verdade e me ser pedido, passo o presente que assigno.

Lisboa, 22 de junho de 1909.

José Cardoso Tavares

Declaro que tenho verificado excellentes effeitos sempre que prescrevo as **Agua-Mineraes Fuente Nueva de Verin (Espido)**, no periodo agudo e sub agudo da bleunorria rhagia, e, bem assim no tratamento das cystites de origem gonococica.

Porto, 16 de junho de 1909.

José Gomes Ferreira da Costa

Eu, abaixo assignado, major medico, Director do Hospital Militar Permanente do Porto e do Dispensario de S. M. a Rainha D. Amelia.

Attesto que tenho usado com muito proveito as **Aguas Mineraes da Fuente Nueva de Verin**, reputando as verdadeiramente preciosas nas doencas de bexiga e dos rins.

Porto, 14 de junho de 1909.

Julio Arthur Ayres Cardoso

A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias, Hotels e Restaurants. Deposito geral para PORTUGAL e COLONIAS, **BROGARIA SILVERIO**, 229—Rua da Prata, 231—LISBOA

DEPOSITARIO EM FARO

BANDEIRA & RAMOS

A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.ª de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia